Eco do Amor

FUNDAÇÃO PONTIFÍCIA **ACN**
ANO 66 • JULHO DE 2019

A necessidade de fazer MAIS

"Eu via as crianças perdidas nas ruas, sozinhas... e eu pensava: tenho que fazer mais". Esse é o sentimento da Irmã Teresinha Mendes, desde quando era uma jovem catequista em Jacobina, Bahia.

FUNDAÇÃO PONTIFÍCIA

Fundada em 1947 pelo Padre Werenfried van Straaten, a ACN *(Aid to the Church in Need)* é uma Fundação Pontifícia que tem por missão apoiar projetos de cunho pastoral em países onde os cristãos sofrem perseguição religiosa, guerras, revoluções ou miséria.

Milhões de pessoas são beneficiadas direta e indiretamente todos os anos, por meio dos mais de 5 mil projetos apoiados pela ACN em mais de 140 países, incluindo o Brasil. Tudo isso graças às centenas de milhares de benfeitores espalhados pelo mundo.

Eco do Amor

Eco do Amor é uma publicação mensal da ACN Brasil

Serviço de Atendimento ao Benfeitor (Como se tornar benfeitor, mudança de endereço, pedidos de orações, sugestões e dúvidas):

0800 77 099 27 (ligação gratuita)
de segunda a sexta das 8h às 18h

acn.org.br
atendimento@acn.org.br
(0xx11) 94665-0917 WhatsApp

São Paulo (sede): Rua Carlos Vitor Cocozza, 149 · Vila Mariana · São Paulo · SP · 04017-090 · Brasil · (11) 2344-3740

Rio de Janeiro: Rua São José, 90 · Sala 2201-B · Centro · Rio de Janeiro · RJ · 20010-020 · Brasil · (21) 3178-0202

Assista aos nossos programas de televisão "**A Igreja pelo Mundo**" e "**Onde Deus Chora**" nas emissoras: Canção Nova, Horizonte, Milícia Sat, Nazaré, Rede Evangelizar, Rede Vida, Século 21 e TV Tubá

FUNDAÇÃO PONTIFÍCIA

Eco do Amor

Indique um Amigo

Indique amigos e familiares para receberem gratuitamente o 'Eco do Amor': **acesse acn.org.br; ligue para 0800 77 099 27 ou pelo WhatsApp: (11) 94665-0917**

Doação
um investimento TRANSCENDENTAL

Costuma-se dizer: "Sobre dinheiro não se fala"; ou "Tudo se trata de dinheiro". Para nós é difícil falar a respeito de dinheiro, especialmente na Igreja, onde frequentemente se despejam malícias nesta questão. Mas a verdade é que, sem dinheiro, pouco se faz, inclusive na Igreja. A vida tem seu custo. É por isso que se fazem fantásticos discursos de coletas e convocações para doações. Até os apóstolos tinham o seu caixa e Jesus também falou sobre o uso correto do dinheiro. Um dia Ele observou no templo como as pessoas punham dinheiro no cofre das ofertas (cf. Mc 12,41-44). Muitos ricos depositavam grandes valores e uma pobre viúva deu só duas moedinhas – era tudo o que ela tinha para viver. E é justamente este "óbolo da viúva" que Jesus dá aos seus discípulos como exemplo para mostrar qual é a essência do Evangelho: a viúva deu tudo, deu mais do que todos os outros.

Há muita gente boa que doa muito por uma boa causa. Algumas dão do que lhes sobram; algumas, porque querem ser consideradas como generosas pelos outros; outras ainda, porque querem, por meio da sua doação, tranquilizar uma consciência culpada. Só Deus conhece as verdadeiras intenções e pode avaliar cada ação. E justamente na oferta insignificante de duas moedinhas Ele nos mostra qual é a postura de coração que Ele espera de nós. A pobre viúva abre mão de sua última segurança e se confia inteiramente a Deus. "Pois quem quiser salvar sua vida, a perderá" (Mc 8,35). Para Deus o que conta é o empenho e aquele recurso financeiro que foge da lógica do previsível.

A viúva lança seu último dinheiro no cofre do Templo. Esse dinheiro era destinado à manutenção e construção do santuário judaico. Após o incêndio da Catedral de Notre-Dame, em Paris, grandes empresas de luxo e pessoas super-ricas prometeram doações milionárias para a reconstrução desse patrimônio cultural da humanidade. As famílias bilionárias superaram-se em doações. Deus conhece as suas intenções. É verdade que precisamos de símbolos e monumentos culturais, mas acima de tudo precisamos de uma casa para Deus morar. Caso contrário, como no Templo de Jerusalém, não ficará pedra sobre pedra (Mc 13,2).

Nossos donativos devem construir a casa de Deus, a comunidade da Igreja. Essa comunidade é sempre uma estrutura necessitada de reparos. Nela se encontra um entusiasmo empalidecido, uma perda generalizada de fé, arrogância intelectual e falta de recursos financeiros. Mas vale a pena investir ali para que a casa de Deus se torne bela e a comunidade que aí vive se torne digna dos dons de Deus. Jesus não reteve nada para si mesmo. Ele lançou tudo no cofre divino da Eucaristia. Este sacramento do amor é o verdadeiro sustentáculo da Igreja.

Pe. Martin M. Barta
Assistente Eclesiástico Internacional

É aqui, nesse lixão desativado, que a Irmã Teresinha procura as crianças para dar um novo sentido às suas vidas.

A necessidade de fazer MAIS

Quem faz uma doação para a ACN, muitas vezes não faz ideia do que Deus pode multiplicar a partir da caridade de cada um. Veja o que seu gesto de caridade gera cada vez que você abre seu coração.

"Eu via as crianças perdidas nas ruas, sozinhas... e eu pensava: tenho que fazer mais". Esse é o sentimento da Irmã Teresinha Mendes, desde quando era uma jovem catequista na cidade de Jacobina, Bahia, onde entrou para a Congregação das Irmãs e Irmãos Servos do Espírito Santo. Lá, ela começou a trabalhar em um bairro da cidade onde estavam os bêbados e as prostitutas e, com as outras irmãs, criaram cinco casas para os que viviam nas ruas. Assim começaram um longo trabalho de evangelização.

"Foi um trabalho que me evangelizou, muito mais do que eu evangelizei". Depois dessa vivência ela sentiu que precisava ajudar as famílias mais pobres. Com o tempo foi convidada para Lauro de Freitas, região metropolitana de Salvador. "Passamos dois anos só visitando e conhecendo a realidade, que era cruel. Meninos de rua andando nus, sem ter o que comer, sem ter uma casa. Toda conversa com os pais era a mesma: 'Não trabalhamos porque não temos onde deixar as crianças.' Conversamos com o pároco e decidimos abrir a primeira creche", relata. Essa iniciativa foi no bairro de Itinga. Atualmente a creche atende 250 crianças. "Começamos do nada e quando vimos o tamanho que a creche tomou, sentimos a mão da misericórdia Divina", conta emocionada a Irmã.

Ajude-nos! Conheça os projetos da ACN e seja um missionário a partir da sua casa. Faça uma doação a qualquer
Bradesco: Ag. 3450 Cc. 15.660-4 // Santander: Ag. 3793 Cc. 13-000507-8 // Caixa Econômica Federal: Ag. 0245

Caso as doações superem a necessidade do projeto apresentado,

"Foi um trabalho que me evangelizou, muito mais do que eu evangelizei"

Irmão Fernando: "nosso sonho é inserir essas crianças na comunidade."

No mesmo ano que começou a creche, duas crianças foram abandonadas na porta das Irmãs. Elas foram então ampliando seus trabalhos. Começaram outra obra social, o projeto Construindo o Amanhã. Ele nasceu de um desejo das Irmãs de trabalharem com crianças que estão em situação de vulnerabilidade. "Nós estamos numa comunidade quilombola chamada Quingoma. Aqui, até pouco tempo, havia um lixão e todo aterro sanitário de Lauro de Freitas vinha para cá. O objetivo das creches é dar para as mães a possibilidade de trabalharem." Elas atendem crianças de um a cinco anos em tempo integral. Os pequenos fazem todas as refeições no local, inclusive o jantar. "Toda criança já vai pra casa com a barriguinha cheia", diz a Irmã, que muitas vezes já entrou em casas para falar de Deus e encontrava todos com a barriga vazia, sem ter o que comer.

O Irmão Fernando, do ramo masculino Servos do Espírito Santo, é o coordenador do projeto Construindo o Amanhã: "Nosso sonho é inserir essas crianças na comunidade e no mercado de trabalho. Até hoje temos três pessoas que conseguiram ingressar no vestibular, mas queremos que este número seja muito maior", diz Irmão Fernando.

Não é fácil para a Irmã Teresinha manter toda essa estrutura. Sem pessoas que a ajudassem, talvez tudo isso não existiria. E a ACN tem ajudado a Irmã em sua missão desde que ela chegou em Lauro de Freitas, pois ela também faz parte do GRIMPO (Grupo de Religiosas Inseridas no Meio Popular), uma iniciativa apoiada pela ACN desde 1965.

Cada Irmã ajudada pela ACN é como o fermento na massa. Elas chegam em uma realidade e a mudam completamente, semeando esperança e colhendo frutos concretos. E cada doação de um benfeitor da ACN transforma muitas vidas, pois é um gesto suscitado pelo mesmo sentimento que Deus despertou no coração da Irmã Teresinha no início de sua vocação: "tenho que fazer mais." •

momento por meio de nossas contas bancárias: Banco do Brasil: Ag. 4328-1 Cc. 56091-X // Banco Itaú: Ag. 0300 Cc. 08444-9 Cc. 003 00001637-0 » Em nome de (favorecido): Ajuda à Igreja que Sofre (ACN Brasil). CNPJ: 01.950.436/0001-04

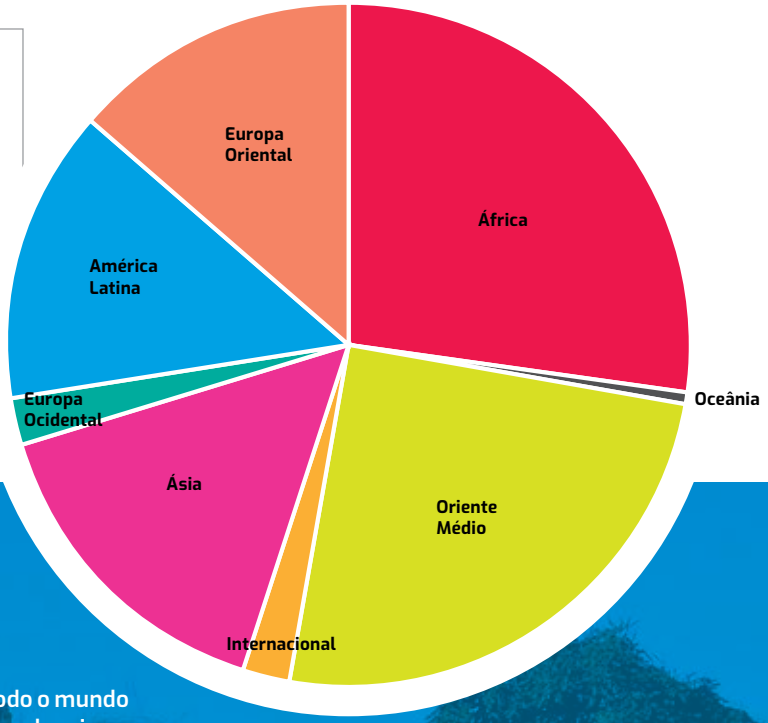
o excedente será destinado a projetos semelhantes.

Relatório Anual 2018

Em 2018, graças aos benfeitores do mundo inteiro, a ACN conseguiu apoiar 5.019 projetos. O número total de pedidos de ajuda (7.607) aumentou, mas, como em outros anos, não conseguimos atender a todos, sendo necessário recusar 2.089 projetos – devido à falta de recursos. Tivemos atuação em 139 países e em 1.160 dioceses.

RECURSOS DESTINADOS POR REGIÃO

27,4 %	(África)
24,9 %	(Oriente Médio)
15,4%	(Ásia)
13,9%	(América Latina)
13,6%	(Europa Oriental)
2,1%	(Europa Ocidental)
2,1%	(Internacional)
0,6 %	(Oceânia)



2.470 projetos de construções – Em todo o mundo participamos no financiamento de capelas, igrejas, conventos, casas de retiro e seminários. Muitas casas para cristãos que voltaram ao Iraque e à Síria foram reconstruídas com a nossa ajuda.

11.817 seminaristas receberam apoio – Um entre cada 10 seminaristas em todo o mundo recebeu o nosso apoio. A maioria deles na África (5.600), na Ásia (2.391) e na América Latina (2.375).

11.046 religiosas receberam ajuda – Ou seja, uma irmã a cada 60 no mundo.

370 carros, 189 motos, 342 bicicletas, 2 ônibus, 2 caminhões, 2 barcos – foram disponibilizados na missão evangelizadora da Igreja

Cristo será sempre sinal de contradição. Não será possível proclamar o Seu Evangelho sem que alguém se escandalize.

Padre **Werenfried** van Straaten

Necessidade, amor e gratidão — as cartas de vocês

Amor para a Eternidade

Em agosto deste ano fará 1 ano de falecimento do meu esposo. Já tem alguns anos que colaboramos com a ACN. Eu sempre soube que ele tinha a intenção de deixar tudo o que possuía na sua conta poupança para a ACN. E, quando ele faleceu, foi o que fiz. Fui um mero instrumento, transferindo toda a sua economia para a ACN. ***De um benfeitora de Petrópolis (RJ)***

Coleta para cristãos na África

Meu nome é Cyprien e tenho 12 anos. Meus pais são benfeitores, e é por isso que eu conheço a ACN. Desejo que minha doação vá para os cristãos na África, especialmente na Nigéria, onde há muita violência. Meu irmão e eu organizamos uma coleta para a ACN durante a Quaresma, e eu quis continuar colaborando. Muito sucesso no seu trabalho! ***De um jovem benfeitor da França***

Conhecer para amar

Me faltam palavras pra expressar o que senti quando conheci esse projeto. Uma missão que está ligada diretamente com o coração de Deus! ***De uma voluntária da ACN Brasil***

Escreva e partilhe o seu testemunho com a ACN:
ACN » Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP
por e-mail: atendimento@acn.org.br ou pelo Facebook

Caros Amigos

Construções transmitem identidade, segurança e pertença. Foi o que todos nós voltamos a experimentar enquanto olhávamos perplexos para as imagens da catedral de Notre-Dame de Paris, em chamas. Uma sensação de vazio se espalhou, não só entre os muitos parisienses. Mas, prontamente, muitas pessoas se comprometeram em ajudar a restaurar esse símbolo do cristianismo.

O fato nos conscientizou para as muitas igrejas e construções de uso pastoral que estão em chamas no mundo inteiro, não por falhas técnicas, mas pelo ódio, pela intolerância e pelo nacionalismo exagerado.

Para darmos aos nossos irmãos e irmãs perseguidos a possibilidade de celebrarem a Eucaristia juntos em suas próprias pátrias, de rezarem, de transmitirem a fé aos seus filhos e de formarem seus próprios sacerdotes e religiosos, temos conseguido contribuir durante décadas na construção de igrejas, seminários e conventos.

E se temos conseguido, é devido à generosidade de vocês; que possamos continuar assim, sobretudo numa época em que cresce dramaticamente a perseguição aos cristãos. Esse é o meu pedido a vocês,

Thomas Heine-Geldern
Presidente Executivo Internacional

CRISTÃOS PERSEGUIDOS

NÃO ACONTECE AQUI, MAS ACONTECE AGORA

saiba mais em:
acn.org.br/6deagosto

DOMINGO 4 DE AGOSTO

Dia Internacional de Oração pelos Cristãos Perseguidos

Na sua paróquia, na sua casa, em qualquer lugar, reze pelos cristãos que são perseguidos por causa da fé.

Colombo, Sri Lanka

iniciativa ACN

apoio CNBB

ACN

Participe você também desta Obra de Amor!

Conheça o trabalho da Igreja pelo mundo, reze conosco para que os desafios sejam superados e partilhe um pouco do que possui com aqueles que mais precisam. Faça parte!

0800 77 099 27 | atedimento@acn.org.br | (11) 94665-0917 WhatsApp |

Evite o descarte deste informativo. **Repasse-o a outra pessoa!**